

Jorge Vercilo, Ciclo Milenar

Final de sculo, a constncia
o movimento de mudana
Os signos da modernidade
So velozes e atonais

Teu encanto de sereia,
Meus castelos de areia destru
Sua cara de criana
No d medo nem esperana, mas sorri, mas sôri

Essa maldita insegurana
Sangra, sangra e no estanca
Me refugio em tantos filmes, livros
Pra esquecer de ti

Cabeceiras e espelhos,
Analistas-travesseiros meus irmos
Parabôlicas me trazem
Num mosaico de imagens, solido, solido

Claridade na janela deixa entrar
Est na hora de acordar, Coragem!
Pra brilhar na escurido
De um novo ciclo milenar, milenar